



ADEQUAÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL ACESSÍVEL PARA ACADÊMICOS COM AUTISMO

Deborah Regina Heinig, Adriana Gomes Alves

Ciência da Computação - Metodologia e Técnicas da Computação

Este resumo apresenta um projeto de pesquisa cujo propósito é promover a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista no ensino superior por meio da aplicação de tecnologias assistivas. O escopo da pesquisa envolveu a adaptação de tecnologias digitais acessíveis com o objetivo de facilitar tanto a integração psicossocial quanto o desempenho acadêmico desses alunos. A metodologia empregada na condução deste estudo compreendeu várias etapas essenciais. Inicialmente, foram coletadas e catalogadas recomendações de acessibilidade provenientes da literatura especializada, a fim de estabelecer diretrizes fundamentadas para o desenvolvimento das adaptações tecnológicas. Posteriormente, foram realizadas avaliações heurísticas e empíricas do aplicativo móvel criado, visando garantir sua eficácia e usabilidade. A confluência desses procedimentos permitiu alcançar os objetivos propostos. O foco da pesquisa resultou na criação de novas interfaces para o aplicativo MIRODI, que tem como propósito a organização e gestão acadêmica de estudantes autistas no contexto do ensino superior. Durante o desenvolvimento do projeto, observou-se que o aplicativo Becca, também em desenvolvimento pelo ULAB (Laboratório de Design Universal), já contemplava diversas funcionalidades presentes no MIRODI. Dessa forma, optou-se pela integração dos dois aplicativos, alinhando a natureza acadêmica do Becca com as rotinas diárias focalizadas pelo MIRODI. Os resultados obtidos foram: (A) as telas redesenhadas para o aplicativo, concretizando o objetivo específico relacionado à adaptação das interfaces com base nas recomendações de acessibilidade para autistas; (B) o roteiro do teste de usabilidade, parte integrante do objetivo de avaliação heurística e empírica; (C) os resultados derivados dos testes realizados com os acadêmicos, também ligados ao objetivo de avaliação; e (D) a catalogação das recomendações de acessibilidade extraídas da literatura. É relevante lembrar, que, a adesão dos acadêmicos na avaliação do aplicativo MIRODI foi limitada, em parte devido a questões de compatibilidade com alguns dispositivos móveis. Conseqüentemente, o redesenho das interfaces foi fundamentado, principalmente, nas orientações advindas da literatura especializada e das recomendações previamente catalogadas. Atualmente, encontra-se em andamento a implementação das telas redesenhadas, as quais serão incorporadas ao aplicativo Becca em sua próxima versão. A integração das funcionalidades dos dois aplicativos visa proporcionar uma experiência abrangente aos estudantes, abordando tanto as necessidades de organização acadêmica quanto as interações sociais. Em síntese, este projeto de pesquisa se concentrou na adaptação de tecnologias assistivas para fomentar a inclusão de estudantes autistas no ensino superior. As etapas que envolveram a catalogação de recomendações, avaliações heurísticas e empíricas, além do redesenho das interfaces, culminaram na integração dos aplicativos MIRODI e Becca. Essa abordagem holística busca promover tanto a gestão acadêmica quanto as interações sociais dos alunos, contribuindo assim para uma inclusão mais efetiva no



ambiente educacional.

Palavras-chave: Tecnologia; Acessibilidade; Inclusão

Apoio: FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação no Estado de Santa Catarina; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq e UNIVALI